



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



1. **ASSUNTO: ATA DA (101ª) ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DO DIA 14 DE ABRIL DE 2008.** Aos 14 dias do mês de abril de dois mil e oito, às dezoito horas e trinta minutos, no Auditório do IPREVILLE, reuniu-se o Conselho Municipal de Saúde em sua 101ª Assembléia Geral Extraordinária. Estavam presentes: Hamilton Augusto do Nascimento, Luiza Helena Jordan, Douglas Calheiros Machado, Tercio Egon Paulo Karsten, Rainilda Kindlein Miranda, Liamar Michelmann Laffin, José Rodrigues dos Santos Filho, Heloísa Hoffmann, Nilza Cristina L. Afonso Valor Gonçalves, Lila Gerusa N. P. Abreu, Nelson Renato Esteves, Albertina Valentine Cristofolini, Luciano Soares, Cátia Guimarães Pereira, Ana Lucia de Melo, Mario Bruckheimer, Narciso Schaeffer Feijó, Maury J. Do Nascimento Oliveira, Aurea G. Dos Reis, Lindomar Spindola de Oliveira, Seleta Iolanda de Assunção, Sônia João Antunes, Antonio Coelho, Luiz José Ladislau Silva, Valdir Vieira Rebello, Terezinha Amorim de Castro, Osni Leopoldo Batista, Ivonete Correa de Paula, Cléia Aparecida C. Giosole, Belino Bernchenbrock, Leonardo Rosalvo Jucinsky, Anselmo Silvério, José Martins, Maria Conceição B. Altrak, Revelino João Fleith, Angelina Sombrio, cinco representantes dos conselhos locais, representantes da UNIVILLE, da Rede Feminina, da Secretaria Municipal de Saúde, da Vigilância Epidemiológica e do SINDFAR. A pauta estava assim constituída. **1- EXPEDIENTES E INFORMES:** **1.1-** Apresentação e aprovação da pauta da reunião, Sr. Martins fez a leitura da Pauta. A conselheira Cléia solicitou a retirada do item 2.6 *“Esclarecimentos por parte da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde quanto aos questionamentos feitos pela conselheira Cléia Aparecida C. Giosole”*, visto que, segundo a conselheira, foi aprovado em reunião do conselho que este assunto seria discutido em uma reunião específica. Aprovada a retirada de pauta, sendo que, o assunto será incluído em outra reunião como item de pauta com tempo estimado de 40 minutos. A Secretária Marly informou aos conselheiros que saiu no Jornal do Município nº. 707 de 13 de março de 2008 o Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável do Município de Joinville, o mesmo também está disponível no site: <http://www.joinville.sc.gov.br>. **1.2-** Convite para a **VI JORNADA DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR DO HOSPITAL DE CARIDADE**, que acontecerá no dia 15 de maio no Hotel Majestic em Florianópolis. Inscrições e informações pelo telefone (48) 3235-1302 ou e_mail: saude@ag3eventos.com.br. **1.3-** Convite aos conselheiros para participarem da II Conferência do Idoso: “Avaliação da Rede Nacional e Proteção e Defesa da Pessoa Idosa: Avanços e Desafios”, que acontecerá nos dias 16 e 17 de abril, a partir das 8:00 horas, na Mitra Diocesana. **1.4 –** Correspondência do Hospital Municipal São José solicitando a alteração dos seus representantes no Conselho. Passam a representar a entidade, a partir de hoje, o Sr. Hamilton Correia Vargas, Titular, e Srta. Claudinéia Moreira, suplente. **1.5-** Correspondência do conselheiro Narcizo, datada de 08.04.08, propondo que o Conselho Municipal de Saúde deixe de participar do Conselho Administrativo das seguintes entidades: Hospital Municipal São José, Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Associação de Reabilitação da Criança Deficiente e Centro de Referência em Saúde do Trabalhador. Douglas esclareceu que se torna incoerente o Conselho Municipal de Saúde ter um



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



representante no Conselho Administrativo destas instituições. A conselheira
50 Cléia falou que se a comissão de saúde do trabalhador é uma comissão do
conselho, logo o conselho deve ter um representante nesta comissão.
Douglas disse que quando for aceita esta proposta será necessário mexer no
Regimento Interno. Aprovado o encaminhamento para uma reunião
55 específica para melhor discutir o assunto. **1.6-** Correspondência do Secretário
Municipal de Saúde, Sr. Paulo, informando que a partir desta data, passarão
a representar a Secretaria Municipal de Saúde os servidores Hamilton
Augusto do Nascimento e Ignês Clarisse Moreira, Titular e Suplente,
respectivamente. **1.7-** Ofício nº 216/08 da Maternidade Darcy Vargas datado
60 de 04.04.08, encaminhando ao Conselho Municipal de Saúde o Relatório
Mensal de fevereiro de 2008, referente suas atividades. **1.8-** Ofício nº 092/08
do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt datado de 31.03.08,
encaminhando ao Conselho Municipal de Saúde os Indicadores Hospitalares
referentes ao ano de 2007 para apreciação. **1.9 –** Correspondência da Rede
65 Feminina de Combate ao Câncer informando a nova nominata da diretoria
para o biênio 2008/2009. **1.10 -** Correspondência da Rede Feminina de
Combate ao Câncer encaminhando ao CMS o relatório anual de atividades
2007 para conhecimento. **1.11-** Correspondência da ADIJO encaminhando ao
Conselho Municipal de Saúde o relatório das atividades de 2007, o
70 cronograma de atividades para o ano de 2008 e o balanço patrimonial
exercício de 2007, para análise e providências. **1.12–** Ofício nº 115/08 da
SMS/GAB em resposta ao questionamento da Sra. Rosinete de Fátima
Ferreira Neto, sobre a inclusão da Portaria nº 306./07, dando conta de que
em 2007 não houve repasse de valores do Fundo Nacional de Saúde
referentes aos programas mencionados naquela Portaria. **1.13-**
75 Correspondência do Sr. Osni Leopoldo Batista encaminhando relatório
referente sua participação na Comissão Municipal de Erradicação do
Trabalho Infantil em 2007. **1.14-** Ofício nº 34/08 do conselheiro Douglas
solicitando ao Gestor Municipal de Saúde um quadro demonstrativo do perfil
de morbi-mortalidade das doenças relacionadas ao trabalho de 2007.
80 Aprovado o encaminhamento ao Gestor. **1.15-** Correspondência do
conselheiro Narcizo datada de 08.04.08, o qual faz alguns questionamentos
acerca do artigo 34 do Regimento Interno. Aprovado o encaminhamento ao
presidente da mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde. **1.16-**
Correspondência do conselheiro Narcizo datada de 08.04.08, trazendo a este
85 Conselho alguns questionamentos referente à Comissão Municipal de Saúde
do Trabalhador. Aprovado o encaminhamento ao presidente da mesa diretora
do Conselho Municipal de Saúde. **1.17-** Ofício nº 042/2008 da Associação dos
Aposentados e Pensionistas de Joinville informando que os representantes
indicados anteriormente, Sr. Edemar Machado Pereira e Sra. Marli Firmo,
90 estão sendo substituídos, a partir de hoje, pelo Sr. Maury J. Do Nascimento
Oliveira como titular e Sra. Áurea G. Dos Reis como suplente. **2- ORDEM DO
DIA: 2.1 Apresentação da Revisão da Programação Anual de Saúde para
2008 –** Dra. Selma iniciou informando que em 2007 a Programação Anual
possuía 88 indicadores distribuídos em 5 eixos e 40 objetivos, em 2008 a
95 Programação Anual conta com 110 indicadores distribuídos em: 7 Globais, 21
Situação de Saúde, 82 Setoriais distribuídos pelas diversas gerências da



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



Secretaria Municipal de Saúde, sendo 39 na Vigilância, 17 na Atenção Básica, 10 na Referência, 10 no Setor de Planejamento e Regulação, 12 no Administrativo-Financeiro e 04 na Diretoria Executiva. Ocorreram algumas modificações em 2008, ou seja, entraram 58 novos indicadores, sendo 19 do PACTO e 39 dos setores da Secretaria Municipal de Saúde. Informou que a cada final de ano as gerências se reúnem para avaliar se os indicadores foram adequados ou não, se contribuiriam ou não para a avaliação do seu trabalho. Uma parte destes indicadores é apresentado junto a prestação de contas a cada trimestre e o conjunto de todos os indicadores vão compor o Relatório de Gestão Anual que é apresentado ao Conselho Municipal de Saúde a cada final de ano. Como são 110 indicadores foi optado por apresentar apenas alguns, lembrando que cada indicador tem uma meta a ser atingida. Dra Selma apresentou os indicadores: Taxa de internação por AVC (Acidente Vascular Cerebral), Coeficiente de mortalidade em menores de 5 anos por pneumonia, Taxa de internações por IRA (Infecção Respiratória Aguda) em menores de 5 anos, conforme gráficos anexo. Dra. Selma apresentou alguns exemplos de outros indicadores: Proporção de investigação de óbitos infantis, a meta é investigar 100%, mas na prática chega-se apenas a 90%, Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados, 90%. Proporção de abandono de tratamento de tuberculose, 5%. Proporção de receita própria aplicada em saúde conforme EC 29/2000, 15%. Inspeções em armadilhas de larvas em REDE (periodicidade semanal), 100%. Inspeções em pontos estratégicos (periodicidade quinzenal), 100%. Inspeções por imóvel nas áreas de delimitação de focos detectados (periodicidade bimensal), 100%. Ou seja, são três indicadores do setor de Vigilância. Em 2007 foram encontrados 56 focos positivos da dengue, nenhum contaminado com a doença, mas o mosquito já existe em nosso município. Esses 110 indicadores já foram encaminhados à Comissão de Assuntos Internos para análise. A conselheira Cléia questionou a redução na apresentação e o porque os Indicadores foram encaminhados à Comissão de Assuntos Internos antes de passar pelo conselho. Dra. Selma falou que em relação aos anos anteriores, no que se refere as metas, se foram cumpridas ou não estão registradas no Relatório de Gestão e aquelas que não atingiram a meta, sempre tem uma explicação anexa. Em relação ao encaminhamento à Comissão de Assuntos Internos, informou que a Secretaria tem, no início do ano, uma série de prazos, determinados pelo Ministério e pelo Estado e que precisam ser cumpridos e como todos vencem no primeiro trimestre do ano é preciso que a Comissão de Assuntos Internos emita um parecer em abril porque no mês de maio acontece a pactuação com o Estado. Sr. Martins esclareceu que esse pedido, de antecipação do assunto à Comissão de Assuntos Internos, passou pelo conselho e foi aprovado. Sra. Ester perguntou como foi apresentado o Censo do IBGE e informou que no bairro Anita Garibaldi existe um foco da Dengue, já foi feito a denuncia e o setor responsável alega que não encontra o proprietário do terreno. Com relação ao Censo, Dra. Selma informou que o Censo é realizado a cada dez anos e é feita uma estimativa de crescimento baseada na década anterior, em 2007 foi estimado para Joinville uma população de 504 mil habitantes, já em 2008 487 mil habitantes. Sra Teresinha perguntou se existe um mapeamento de todos



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



145 os casos de doenças em Joinville, por bairros. Dra. Selma informou que este
perfil epidemiológico está sendo feito e será apresentado ainda este ano. Sra.
Teresinha questionou a questão dos óbitos, se é feito acompanhamento
desde o momento em que a pessoa está internada. Dra Selma esclareceu
150 que somente quando ocorre o óbito a Secretaria Municipal de Saúde é
notificada. O conselheiro Douglas comentou que a forma como a Revisão da
Programação anual foi apresentada deixou alguns prejuízos aos
conselheiros, visto que os mesmos tiveram um prazo muito curto para a
leitura do documento, em função da entrega tardia, o que resultou em pouca
discussão. Quanto às visitas domiciliares dos agentes comunitários de saúde,
155 criticou o percentual de 0,5 visitas, segundo Douglas “deveriam ser pelo
menos uma visita mensal em cada casa” Em relação a proporção de
funcionários ativos do quadro funcional, 60%, o mesmo questionou esse
percentual. Dra Selma informou que são dados extraídos do Núcleo de
Recursos Humanos, onde existe um quadro de lotação que é aprovado
160 através de lei por um período longo e durante esse período a Secretaria vai
crescendo e vai preenchendo esse quadro. Quanto a proporção de Unidades
de Saúde envolvidos em projetos sociais, Douglas falou que entende como
muito subjetivo esse indicador. Dra Selma informou que esse indicador é uma
das metas que deveria ser acompanhada pelo pacto onde a Secretaria
165 deveria de ter projetos, ONGS vinculados as unidades de Saúde, hoje, a
Secretaria tem isso de uma forma muito bem organizada nas unidades de
referencia, NAIPE, Centrinho. Douglas comentou ainda que a proporção de
investigação de óbitos infantis em mulheres em idade fértil deveria ser
sempre 100%, mesmo sendo historicamente 90% . Dra Selma concordou
170 com Douglas, porém informou que existem algumas situações que impedem
que se chegue aos 100%, que são os casos de mudança de endereço ou
ausência constante da pessoa na residência, ou seja, a busca acaba sendo
interrompida. Douglas solicitou que no próximo ano a documentação
chegasse antes ao Conselho para que se possa melhorar a discussão. Dra
175 Selma informou que os prazos são muito curtos e que a quantidade de
informações que se tem que levantar é muito grande. O conselheiro Luciano
criticou o fato de o documento ter chegado aos conselheiros um dia antes da
reunião. O secretário Paulo colocou a Secretaria Municipal de Saúde a
disposição dos conselheiros para quaisquer esclarecimentos e informou que
180 uma Campanha de prevenção a acidentes de moto está iniciando esta
semana na cidade, falou que é uma campanha forte e solicitou o apoio de
todos. Outro pedido do secretário foi que os indicadores fossem
apresentados no final do ano. **2.2 Apresentação e aprovação do Parecer
da Comissão de Assuntos Internos nº 08/2008 referente à Revisão da
185 Programação Anual de Saúde para 2008.** Sr. Hamilton fez a leitura do
parecer: “Considerando a Portaria GM 3.332 de 28 de dezembro de 2006,
que aprova as orientações gerais relativas aos instrumentos do sistema de
planejamento do SUS, no seu Artigo 3º, define como programação anual de
saúde o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de
190 Saúde, cujo propósito é determinar o conjunto de ações voltadas à
promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como, da gestão do SUS;
Considerando o inciso I do Artigo 3º da referida Portaria, que define as ações



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



195 que, no ano específico, irão garantir o alcance dos objetivos e o cumprimento
das metas do Plano de Saúde; Considerando o Parágrafo 3º do Artigo 3º da
Portaria, o horizonte temporal da programação anual de saúde coincide com
o período definido para o exercício orçamentário e tem como bases legais
para sua elaboração a lei de diretrizes orçamentárias e a lei orçamentária
anual; Considerando a Portaria GM 325 de 21 de fevereiro de 2008, que
200 institui o SISPACTO, o qual possibilita alterações na programação anual os
indicadores de monitoramento e avaliação do Pacto pela Saúde;
Considerando que trimestralmente a Secretaria Municipal de Saúde
apresenta seus resultados alcançados na Prestação de Contas;
Considerando que na Agenda e Quadro de Metas de 2006 da Secretaria
205 Municipal de Saúde, consta a operacionalização do Programa de
Atendimento Domiciliar, a implantação do Centro de Especialidade
Odontológicas tipo III na UNIVILLE, a implantação de duas equipes de saúde
bucal no Equipe Saúde da Família e a reforma e ampliação das Unidades
Básicas de Saúde e que até o momento não foram contempladas, sugerimos
a aprovação da Revisão da Programação Anual de Saúde para 2008 com a
210 inclusão dos itens já mencionados.” Sr. Hamilton comentou que a Comissão
de Assuntos Internos quando analisou a Revisão da Programação Anual de
Saúde para 2008 tomaram o cuidado de verificar pendências, sugerir
inclusões e acompanhar, durante o exercício, observando a cada trimestre a
evolução do que é praticado dentro da Secretaria e foi com base nessas
215 informações que a Comissão de Assuntos Internos elaborou este parecer.
Lembrou aos conselheiros que a comissão pediu a Secretaria que numa
próxima ocasião encaminhasse o documento primeiramente aos
conselheiros, para que os mesmos possam formar opinião e ajudar a
Comissão de Assuntos Internos na hora da discussão do parecer. A
220 conselheira Cléia solicitou que a Comissão de Assuntos Internos incluísse no
parecer a reforma e ampliação do Posto de Saúde do Costa e Silva, a qual,
estava prevista no Plano Plurianual de 2006, foi retirado do Plano de 2007 e
2008 e não consta para 2009. Sr. Hamilton esclareceu que a Comissão de
Assuntos Internos não tem elementos para definir qual obra será realizada
225 primeiro. Informou que a revisão do Plano Plurianual foi apresentada ao
conselho incluindo as várias prioridades. O conselheiro Douglas solicitou
uma reflexão, fez referência à palestra do Dr. Humberto Jacques no
Seminário em comemoração aos 15 anos de Conselho Municipal de Saúde,
realizado no último dia 05 de abril. Falou que o conselho precisa avançar na
230 discussão coletiva e madura. Sr. Martins falou que faz das palavras da Cléia
as suas, pois, segundo ele, a construção do Posto de Saúde do Bairro São
Marcos também foi excluída do Plano Plurianual. O presidente colocou em
votação o Parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 08/2008 referente à
Revisão da Programação Anual de Saúde para 2008. Parecer aprovado pela
235 maioria dos conselheiros presentes. **2.3 Apresentação do Parecer da
Comissão de Assuntos Internos nº 07/2008 referente ao Relatório de
Gestão de 2007 da Secretaria Municipal de Saúde** – Sra. Luiza fez a leitura
do parecer: “ Considerando o gráfico de apresentação da 'Variação
Percentual da Demanda Reprimida acumulada de Consultas em algumas
240 Especialidades Médicas, em relação à dezembro de 2006, segundo a



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



Conselho
Municipal
de Saúde

especialidade e o trimestre (último dia), Joinville 2007', tanto nos slides disponibilizados como no relatório (pág.86), está apresentado de uma forma muito difícil de visualização e análise. Sugerimos que numa próxima apresentação este gráfico venha em forma de colunas para melhor entendimento da platéia do Conselho Municipal de Saúde; Considerando os comentários descritivos feitos a respeito da demanda reprimida de consultas, temos a considerar, baseados nos preceitos do HumanizaSUS, ainda seja mais trabalhado o acesso ofertado via ordem cronológica de encaminhamento. Como foi citado, "não sendo identificadas diferenças quanto a gravidade", queremos entender que esta gravidade não esteja somente atrelada ao aspecto "urgência e emergência". É muito importante também verificar as necessidades técnicas do problema em questão, para um maior benefício social e menor custo assistencial. Este aspecto reforça a qualidade assistencial, com vistas a "maior transparência, impessoalidade e eficiência do processo de regulação", como também mencionado no relatório. É uma forma importante e necessária de tornar a demanda reprimida real (pois muitos constam na fila, mas pelo tempo de demora já procuraram outros meios de serem assistidos), diminuir atendimentos paliativos em Postos de Saúde e Pronto Atendimentos, diminuir a repetição de exames, etc. Analisando os demais indicadores apresentados serão feitos apenas comentários quanto as taxas alcançadas diferentes das taxas pactuadas: a) Coeficiente de Mortalidade Infantil específica (DDA- Doença Diarreica Aguda e IRA - Infecção Respiratória Aguda) por 1.000 nascidos vivos e coeficiente de internação específica em menores de 5 anos por 10.000 residentes, segundo o trimestre, Joinville, 2007. Na taxa de internações por Infecção Respiratória Aguda (IRA), em menores de 5 anos, o pactuado foi 15,0 e o efetivado 16,9 (índice acumulado), porém com picos importantes no 2º e 3º trimestres. Ainda não é uma diferença muito acentuada, mas sugerimos um maior monitoramento e até ações preventivas e educativas para a população com envolvimento de entidades que possam vir a somar no sentido de melhora da prevenção (alergias respiratórias predisponentes, controle do meio ambiente, hábitos de melhora da imunidade, etc.); b) Coeficiente da Mortalidade Materna por 100.000 nascidos vivos e proporção de partos cesáreos, segundo o trimestre Joinville, 2007. O relatório informa sobre a investigação dos óbitos ocorridos pela Comissão de Mortalidade Materna que elevou para 84,1 o índice acumulado sendo o pactuado apenas de 15,0. Devemos aguardar o término desta investigação e o Conselho Municipal de Saúde ser informado assim que possível. Quanto a porcentagem de partos cesáreos devemos indagar: no Hospital e Maternidade Bethesda é possível desmembrar o que é SUS e o que é privado? Como foi mencionado no relatório "O número de cesárias ainda é maior nos hospitais privados...". Conforme indagação da plenária por ocasião da apresentação do Relatório Anual de Gestão 2007, quanto a possível atuação da Secretaria Municipal de Saúde para melhorar estes índices, sugerimos que técnicos da Secretaria Municipal de Saúde esclareçam a viabilidade e se estes índices estão atrelados ao anterior ainda sob investigação. c) Quanto ao gráfico da Proporção alcançada das metas de inspeção de Pontos Estratégicos e Armadilhas para Aedes Aegypti, segundo o trimestre, Joinville, 2007



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



Conselho
Municipal
de Saúde

Conforme informado no relatório que apesar de ainda não alcançada a meta de 100% de inspeção em todos os Pontos Estratégicos (86,1%), foi superada a meta de inspeções em todas as armadilhas instaladas em pontos estratégicos já existentes e rede (126,9%). Observa-se uma ação contínua e importante da equipe atuante. Frente ao problema nacional vivido em outras regiões do Brasil, frente a gravidade do problema, sugerimos intensificar a prevenção através de maior e constante conscientização da população. Torná-la um agente atuante através da parceria com outros segmentos e entidades da sociedade (escolas públicas e privadas, empresas, associações diversas, entidades de classe, etc...);d) Quanto a taxa de cobertura do pré-natal com 4 a 7 consultas, segundo o trimestre, Joinville 2007, solicitamos que a Secretaria Municipal de Saúde apresente quais as ações que estão sendo tomadas para o alcance das metas para o ano em curso (2008)? e) Proporção dos portadores (estimados) de H.A e D.M cadastrados, segundo o trimestre, Joinville, 2007. Como existe uma diferença acentuada entre a taxa estimada e taxa cadastrada, qual a estratégia de ação da Secretaria Municipal de Saúde para melhorar este panorama?; f) Cobertura de primeira consulta odontológica programática e de escovação dental supervisionada por cem habitantes e razão de procedimentos básicos por habitante, segundo o trimestre, Joinville, 2007. Sendo a ação de cobertura da ação coletiva escovação dental supervisionada tão importante para a prevenção de problemas dentários, e tendo em vista o baixo índice alcançado (0,7%) frente à meta de 10%, indaga-se: Qual a estratégia de ação da Secretaria Municipal de Saúde para alcançar a meta proposta?; g) Cobertura da Implantação do Cartão SUS por habitante e da visita domiciliar por família, segundo o trimestre, Joinville 2007. O relatório esclarece bem o andamento e as dificuldades para a compatibilização das bases de dados; h) Proporção de funcionários da Unidade de Atenção Básica, novos e antigos capacitados, segundo o trimestre, Joinville 2007. Importante que nos próximos relatórios venha informado os motivos que impedem o alcance da meta para melhor compreensão do gráfico; i) Proporção da capacidade instalada (equipamento) própria de oferta de exames ultrassonográficos realizada, segundo o trimestre, Joinville, 2007. O motivo do não alcance da meta está devidamente justificado no relatório; j) Proporção alcançada da meta de pacientes com perda auditiva protetizados (Centrinho) e variação do número da captação de novos pacientes no NAIPE - Núcleo de Atenção Integral ao Paciente Especial e UADQ - Unidade de Atendimento aos Dependentes Químicos, segundo o trimestre, Joinville, 2007. O motivo do não alcance das metas está devidamente justificado no relatório; Considerando que as solicitações e sugestões acima propostas em nada mudarão o perfil alcançado em 2007; Considerando que estas solicitações e sugestões referem-se muito mais a aperfeiçoamentos para o ano em curso e/ou futuros; Considerando que no conceito geral o resultado alcançado é satisfatório; sugere-se a aprovação do Relatório Anual de Gestão de 2007 da Secretaria Municipal de Saúde de Joinville, condicionando aos esclarecimentos e informações solicitadas, assim que possível.” Parecer aprovado pela maioria dos conselheiros presentes. **2.4 Apresentação das propostas de modificação de alguns dispositivos do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde**



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



feitas pelo conselheiro Narcizo– Douglas fez a leitura da proposta:
“Considerando que a lei nº. 5.290 de 02 de setembro de 2008, ora vigente,
disciplina o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde; considerando
340 ser viável reformular o Regimento Interno, ex- vi o disposto no artigo 11 da
Lei supra; considerando que o Conselho Municipal de Saúde é Órgão
Permanente e deliberativo; considerando que possui funções normativas e
fiscalizadoras de formulações estratégica; considerando que atua no
acompanhamento, controle e avaliação da POLÍTICA MUNICIPAL DE
345 SAÚDE; considerando que lhe cabe apreciar e analisar relatórios do Gestor
Municipal; considerando que possui autonomia para definir sua estrutura
administrativa e seu funcionamento; considerando que lhe cabe tratar de seu
Regimento Interno, encaminhamos a proposta apenas, para inicial exame
pela COMISSÃO DE ASSUNTOS INTERNOS e posterior apreciação do
350 PLENÁRIO. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO REGIMENTO INTERNO: a)
Incluir no artigo 1º ...' nº 5220, de 01 de junho de 2005 e 5.290, de 02 de
setembro de 2005.1 b) Alterar a redação do artigo 19 para: 'Artigo 19 – As
sessões do Conselho terão três partes: A) Expediente, B) Ordem do Dia e C)
Assuntos Diversos.' c) O artigo 20 ficará assim redigido: 'Artigo 20 – Os
355 trabalhos obedecerão a seguinte sequência: I – Informes Oficiais, discussão
de atas e elaboração da pauta; II – Discussão e votação das matérias da
Ordem do Dia; III – Assuntos Diversos de competência do Conselho.' d) O
artigo 21 passa a ser o seguinte: 1 Artigo 21 – No processo de discussão e
votação das matérias de que trata o item II do artigo precedente, somente
360 serão permitidos debates sobre os assuntos em pauta, sendo vedada
qualquer manifestação alheia que se desvie do conteúdo da ORDEM DO
DIA. Parágrafo Único – As inscrições para discussão serão feitas à Mesa
Diretora no momento adequado.' e) Redija-se assim o artigo 32: ' Artigo 32 –
O Secretário Executivo será escolhido pelo Plenário dentre os funcionários
365 da Secretaria Municipal colocados à disposição do Conselho.' f) Incluir no
artigo 33: ' Artigo 33 – ítem VII – Elaborar comunicações, informes e notas
oficiais sobre as atividades e ações desenvolvidas pelo Conselho, cujos
“releases” serão encaminhados para divulgação à imprensa falada, escrita e
televisada.” A conselheira Cléia falou que quando foi dito que seria
370 mudado o regimento o objetivo era para que os conselheiros pudessem
participar de mais de uma comissão, comentou que se não for para
contemplar essa mudança, não vê necessidade de mudar o regimento. Sr.
Narcizo esclareceu que essa proposta é um projeto dele e que cabe à
Comissão de Assuntos Internos analisar, se este for o encaminhamento dado
375 posteriormente. Comentou que é contrário à participação dos membros da
Mesa Diretora em qualquer comissão porque isso faz parte do poder
legislativo municipal, estadual e federal. Sr. Narcizo falou ainda que criar
novas comissões, neste momento, é inviável, visto que, as comissões que
temos não estão completas e algumas não estão funcionando. Sra. Luiza
380 falou que a proposta do Sr. Narcizo é bem fundamentada pois ele estudou
vários documentos para a elaboração da mesma. O conselheiro Luciano
falou que, primeiramente, essa proposta deveria ser encaminhada aos
conselheiros. Douglas esclareceu que é um documento inicial passível de
alterações e inclusões e explicou que a proposta inicial é fazer uma reflexão



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal
da Saúde de Joinville



385 sobre o regimento interno para que ele se adeque a nossa realidade atual.
Sra. Ester falou que se este conselho existe é porque o usuário do SUS
existe. Sr. Antonio comentou que se abrir espaço para que os conselheiros
participem de mais de uma comissão deve-se estabelecer no máximo até
390 duas. Outro item que deve ser revisto, segundo Sr. Antonio, é a paridade do
conselho e da mesa diretora. O conselheiro Douglas sugeriu
encaminhamento da proposta à Comissão de Assuntos Internos e
agendamento de uma reunião para discutir o assunto. Encaminhamento
aprovado pela maioria dos conselheiros. Sr. Martins lembrou aos
conselheiros que o Regimento encontra-se na pasta de cada conselheiro. **2.5**
395 **Apresentação do Parecer da Comissão de Assuntos Internos nº 06/2008**
referente à Solicitação de operacionalização das deliberações da 7ª
Conferência Municipal de Saúde e período de representatividade de
membros do Conselho Municipal de Saúde – Sr. Narcizo fez a leitura do
parecer: *“Considerando que é atribuição da Presidência criar mecanismos
400 para por em prática as deliberações emanadas do Conselho Municipal de
Saúde, inclusive representá-lo junto aos órgãos públicos e sociedade civil;
Considerando que existem quatro Comissões permanentes, além da
Comissão Municipal de Saúde do Trabalhador, esta subordinada ao
Conselho Municipal de Saúde; Considerando as dificuldades para mantê-
405 las instaladas e em funcionamento, por manifesto desinteresse da
participação dos conselheiros; Considerando a disposição do artigo 8º, da Lei
nº 5.290 vigente, incorporada no Regimento Interno em seu Art.7º;
Considerando a prerrogativa prevista na Portaria nº 02/07, que definiu sua
competência; A Comissão de Assuntos Internos é de parecer: 1º) que cabe a
410 Presidência a tomada de providências visando a operacionalização das
diretrizes da 7ª Conferência Municipal de Saúde; 2º) que, quanto a
representatividade cabe ao Secretário Geral determinar o levantamento
atinente e o posterior cumprimento dos dispositivos legais vigentes.”* O
conselheiro Douglas explicou que foi levantado no conselho a necessidade
415 de se ver tudo aquilo que foi aprovado na Conferência para que fosse
transformado em Resolução, então, foi sugerido a criação de uma comissão
para desempenhar esse papel e o que o Sr. Narciso está propondo é que
fique a cargo da presidência, operacionalizar as diretrizes da 7ª Conferência,
assim como está na lei. Dr. Tercio lembrou aos conselheiros que “se nós
420 escolhemos presidente, seja para Conselho Local de Saúde, Associação de
Moradores, de Clube é para que ele represente os cidadãos, no caso do
Conselho Municipal de Saúde o presidente está representando o Controle
Social e fomos nós que concedemos a ele o poder de coordenar as ações do
Conselho Municipal de Saúde.” Parecer aprovado pela maioria dos
425 conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada à
reunião, às vinte horas e cinquenta minutos, da qual eu, Sandra Helena ,
lavrei a presente Ata.